

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA VARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE

MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 23 de Julho de 1889

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....33000

(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 122

ANNO X

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che

ga a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e

26.

Para Cannaes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;

chega a 8, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;

chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropopolis e Santa Izabel—todas

as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-

ben malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-

tuçama e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-

ão, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim

da Costa da Serra, Coritibanos e Campos

Novos. O de Cannaes-Vieiras—para Santo

Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho

e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-

lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-

uba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-

zaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro

nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden-

cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do

sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-

gre com escala por Santos, Desterro, Rio

Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala po-

santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-

co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu-

zindo na volta passageiros e malas de Ma-

to-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até

Montevideo, conduzindo malas e passagi-

ros para Mato-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com

escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.

Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas

Matto-Grosso.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse

serviço, segue para o norte da provincia

nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por

Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-

ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Em viagem para os por-

tos do sul, esteve ante-hon-

tem no porto desta capital

o paquete *Victoria*.

—Neste vapor regressou

do Rio de Janeiro, onde

fôra a interesses de sua

casa commercial, o sr. Ri-

cardo Martins Barbosa, ne-

gociante n'esta praça.

Hoje é aqui esperado,

com procedencia do Rio e

escala, o paquete *Aymoré*.

Vindo da capital da pro-

vincia do Paraná, onde re-

side, acha-se n'esta cidade

o conhecido clinico sr. dr.

José do Rego Raposo.

Comprimentamol-o.

Para o sul da provincia

seguiu ante-hontem o vapor

Laguna.

DESISTENCIA

Conforme declaração que publicamos em outro logar desta f lha, o sr. dr. Antonio Antunes Ribas desistio de sua candidatura á assembléa geral pelo 2º districto desta provincia. O sr. dr. Ribas fôra apresentado pelo eleitorado liberal de serra acima.

DESASTRES E MORTES

Sabbado ultimo, uma infeliz mulher que, informam-nos, morava no armazem do predio onde reside o sr. alferes Muniz Telles com sua familia, á Praça do General Osorio, estando a deitar fogo em uma capoeira, foi presa da chamma que ella propria procurava atear, e, quando acudiram pessoas que se achavam proximas, já a desgraçada estava completamente queimada, vindo a fallecer no hospital de Caridade, ás 11 horas da noite, no meio de grande soffrimento. A infeliz deixa dois filhos.

Informam-nos que outro desastre déra-se tambem á semana passada na Praia Comprida motivado pela explosão de uma certa quantidade de polvora que a victima d. Maria Lutz, esposa do sr. Jacintho José da Rosa, ali moradores, irreflectidamente, deitara ao fogo de mistura com pedaços de carvão. A expl. . . . que a ferira e queimara no rosto e pelo corpo, produziu-lhe a morte.

PROMOÇÕES

Foram promovidos:

Arma de cavallaria.—A tenentes da arma, os alferes Raphael Theophilo Zubaran, por estudos, e Juvenal Antonio de Souza, por antiguidade.

Arma de infantaria.—5º batalhão.—A capitão, o tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, por antiguidade, para a 3ª companhia.

17º batalhão.—A capitão, o tenente Joaquim Candido de Vasconcellos, por antiguidade, para a 1ª companhia.

28º batalhão.—A capitão, o tenente João Augusto Viegas, por estudos, para a 3ª companhia.

29º batalhão.—A capitão, o tenente Francisco de Borja Conceição, por antiguidade, para a 1ª companhia.

Angico com tolu guaeo, de Raulivetra, contra tosses.

Loteria da Provincia

Lista dos premios da 4ª série da primeira loteria da provincia, extrahida hontem:

Premios maiores

6080. 4:500\$000
569. 800\$000
4085. 200\$000
2024. 100\$000
2805. 100\$000

Approximações

6079. 40\$000
6081. 40\$000
568. 20\$000
570. 20\$000

Premios de 50\$000

1741—2023—4263—5826

Premios de 25\$000

114—2685—3270—3334—3761
—5074—5750—6850—6984—7485

Premios de 12\$000

57—652—1729—2033—2601—
—2761—3442—3202—3340—
3360—3990—4900—5427—5493
—5877—5938—6030—6044—
6804—7187

Premios de 6\$000

134—173—839—951—994—
4012—1017—1059—1771—1861
2115—2167—2273—2520—2546
—2670—2747—2764—3079—
3285—3338—3555—3880—4054
4058—4945—5130—5179—5473
5644—5835—5876—6011—6208
6222—6676—6720—7270—7446
7498

Todos os numeros terminados em em 0 e 9 têm o mesmo dinheiro.

Diz a *Gazeta de Noticias*, de 14 do corrente:

« Constando ao ministro da fazenda que se está fazendo em grande escala contrabando, para a alfandega do Desterro, de mercadorias despachadas na mesa de rendas de Antonina, determinou aquelle ministerio que se faça minucioso exame sobre o facto, devendo a presidencia da provincia do Paraná dar as providencias que entender precisas, afim de se obterem das auctoridades fiscaes da provincia de Santa Catharina esclarecimentos completos sobre o modo por que se têm passado os factos.»

Attentado

O chefe do Estado acaba de ser publicamente desacatado.

Passa de 1 hora da madrugada quando recebemos esta incrível noticia.

S. M. o Imperador retirava-se do theatro de Santa Anna, onde assistira á estréa da joven violinista Giulieta Dionesi: dava o braço a S. M. a Imperatriz e era precedido por S. A. a

sra. Princesa Imperial. Quando chegarão á porta de sahida, ouviu-se uma voz bradar:—*Viva o partido republicano!*—e um grupo pequeno approximou-se do Imperador.

Sua Magestade parou; immediatamente as familias que seguiuão apóz Suas Magestades e numerosos cavalleiros rodearão a familia imperial, repetindo estrondosas saudações a S. M. o Imperador.

Serenado o tumulto, SS. MM. e S. A. Imperiaes entrarão no carro, que os esperava á porta, e partiram ao som de repetidos vivas.

Ouvio-se nessa occasião um tiro de revolver disparado nas proximidades do theatro.

Não temos mais pormenores; podemos apenas testemunhar que o grosseiro desacato provocou um grito geral de indignação.

A's 3 horas da madrugada soubemos que, graças aos esforços do dr. Bernardino Ferreira da Silva, 1º delegado de policia, auxiliado pelo sr. Leite Borges, subdelegado do 1º districto da freguezia do Sacramento e por Antonio José Nogueira, empregado da *Maison Moderne*, foi preso Adriano Augusto do Valle, accusado de ter disparado o tiro de revolver.

(Jornal de 16)

Sobre a lamentavel occurrencia que hontem noticiámos, temos mais os seguintes pormenores:

O sr. dr. Bernardino Ferreira da Silva, 1º delegado de policia, communicou o facto, em minucioso officio ao sr. dr. Basson, chefe de policia, o qual, por incommodo de saude, não tinha podido ir ao theatro Sant'Anna.

N'esse officio a autoridade policial refere o facto do seguinte modo:

« Pouco depois da meia-noite, quando S. M. o Imperador sahia do theatro com sua augusta familia e se approximava do coche imperial, rompeu, não se sabe de onde, um grito, um só, de «Viva o partido republicano!», o qual foi immediatamente abafado por calorosos e repetidos vivas ao Imperador, á familia imperial e á monarchia, soltados por varias pessoas e

correspondidos com enthusiasmo não somente pela multidão, senão tambem pelas numerosas senhoras, que iam sabindo do theatro e rodearam logo a familia imperial.

O Imperador e sua augusta familia entraram em seus coches que se dirigiram logo para a praça da Constituição; e ao passarem por defronte da porta do estabelecimento denominado *Maison Moderne*, ouviu-se o estampido de um tiro, disparado do centro de um grupo, que se achava á porta do dito estabelecimento.»

Acrescenta o officio que, pela direcção do tiro, se verificou que a arma havia sido apontada contra a augusta pessoa de S. M. o Imperador.

Termina o dr. 1º delegado dizendo que, com o efficaz auxilio do capitão Manoel Moreira Lyrio e do major Manoel Presciliano de Oliveira Vallidão, conseguiu prender Adriano Augusto do Valle, que foi quem soltou o grito sedicioso e em seguida disparou o tiro.

Por nossa parte soubemos o seguinte:

Era grande a affluencia de povo que esperava no saguão e á porte do theatro, a sahida de S. M. o Imperador e da familia imperial.

Quando S. Magestade appareceu no saguão, um individuo disse:—«Lá vem elle»; mas ninguem deu importancia a esta exclamação, que parecia natural em quem esperava a passagem do venerando chefe do Estado.

Foi momentos depois, quando S. M. o Imperador e sua augusta familia começavam a atravessar o saguão, que se ouviu o grito sedicioso, havendo então grande reboliço e calorosos protestos contra tamanha brutalidade.

Pessoa respeitavel, que se achava ao lado de S. M. o Imperador, nos referio que, durante o reboliço, S. M. o Imperador conservou-se muito calmo, e disse sorrindo:—«Tenham prudencia; isto não é nada.»

S. M. o Imperador ia acompanhado de S. M. a Imperatriz, S. A. a Princesa Imperial, o principe D Pedro, uma dama de honor, e os camaristas srs. Marquez de Tamandaré e Visconde de Alvarenga.

Em vão procurou saber a policia quem havia soltado o grito sedicioso. Já tinha desaparecido; mas houve quem o visse abaxar-se e aproveitar-se da confusão para abrir caminho.

Ouvida instantes depois a detonação do tiro e constando logo que a arma fôra disparada na praça da Constituição, em frente da «Maison Moderne»,

para ali se dirigiram immediatamente o dr. Bernardino da Silva, 1º delegado, o capitão Lyrio, o major Valladão e o subdelegado Leite Borges.

Em vão, porém, procuraram o autor do crime. Era então grande a mó de povo ali, e geral a indignação contra tão brutal attentado.

Muita gente havia-se refugiado na «Maison Moderne», com receio de graves acontecimentos.

A autoridade policial interrogou varias pessoas, respondendo-lhes algumas que nada sabiam e outras que o tiro fóra disparado por um moço ainda imberbe, magro, de estatura regular e que estava com um lenço ao pescoço. Estas informações, como se vê, não eram sufficientes para a captura do criminoso, pelo que a autoridade começou logo a dar as providencias que o caso requeria.

Um dos caixeiros da «Maison Moderne», de nome Antonio Manoel Nogueira, disse que vio o individuo desfechar o tiro de revolver e que seria capaz de reconhecer-o se lhe fosse apresentado.

Algumas pessoas indicavam como autor do grito sedicioso um moço muito conhecido, que tambem não foi encontrado.

A's 2 horas, pouco mais ou menos, a autoridade policial, vendo que eram infructiferas suas diligencias, retirou-se para ultimas horas.

De volta da policia dirigia-se o dr. Bernardino pela rua dos Arcos em companhia do capitão Lyrio e do major Valladão, quando parou perto delles um carro, do qual sahiram dois moços: um negociante e o outro bacharel em direito.

O negociante, dirigindo-se à autoridade policial, disse-lhe que, recabindo suspeitas em seu amigo (o bacharel), estava prompto a desmentil-as, afim de que a verdade apparecesse e não fosse seu amigo injustamente accusado; e fazia-o ainda que para isso tivesse de passar por denunciante.

Communicou então à autoridade que, passando pelo largo de S. Francisco de Paula, encontrou-se com Adriano do Valle, o qual, mostrando-lhe o revolver, disse-lhe que tinha disparado um tiro contra S. M. o Imperador, não acertando; e acrescentou: «Escapou desta, mas de outra não escapará». Disse tambem que ia ceiar no Café de Londres.

O sr. dr. Bernardino dirigio-se immediatamente, em companhia do capitão Lyrio e do referido negociante, para a rua do Ouvidor, ficando o bacharel na policia. O major Valladão, tomando outra direcção, foi ao quartel de Barbons buscar duas praças e com ellas dirigio-se tambem para a rua do Ouvidor.

Já estava então fechado o Café de Londres.

O negociante chegando até ao ponto dos bonds da companhia de Botafogo, na rua de Gonçalves Dias, vio que Adriano Augusto do Valle estava sentado no ultimo banco, tendo a cabeça apoiada em uma das mãos.

Communicou o facto ao dr. Bernardino, que encarregou o

agente Alexandrino de prender Valle. Este, recebendo voz de prisão, quiz resistir lutando com o agente; mas o capitão Lyrio, agarrando-o, obrigou-o a entregar-se á prisão.

Adriano do Valle foi conduzido á repartição de policia, onde se lavrou immediatamente o auto da prisão.

O criminoso tem apenas 20 annos de idade, é de estatura regular, magro e imberbe. Quando entrou na policia, mostrou-se muito arrogante. Discutia com todos, negando a autoria do crime, mas dizendo que se consideraria muito honrado se houvesse sido elle quem attentou contra a vida do Imperador.

A autoridade policial mandou chamar, ás 3 horas da madrugada, o escrivão Carvalho e iniciou o processo, no qual depuseram tres testemunhas: a primeira foi o empregado da MAISON MODERNE, que segundo nos informaram, declarou ter visto Valle na porta daquelle estabelecimento tirar do bolso um revolver, apontal-o para a rua e disparal-o na occasião em que passava S. M. o Imperador.

Sendo-lhe Valle apresentado, reconheceu-o como o proprio que elle havia visto disparar o tiro.

A segunda testemunha interrogada foi o referido negociante. Informaram-nos que este depoimento, que foi longo, conta o facto desde a sua origem, citando até o nome do individuo a quem foi entregue o revolver, depois de disparado.

Foi em seguida interrogado o bacharel em direito que tirou de si a responsabilidade de qualquer participação em acto tão covarde e contou o que virá praticar Valle, a quem diz não conhecer.

Finalmente, foi tomado o depoimento do accusado Valle, o qual negou absolutamente o facto, não sendo possível a autoridade arrancar-lhe uma só declaração que elucidasse a questão.

Depois de tomado o seu depoimento, Valle veio de novo para a sala de espera da repartição de policia, onde se achava guardado por dous agentes. Varias pessoas alli estavam naquelle occasião; entre ellas o pai do accusado, que havia chegado momentos antes, pallido e abatido e com os olhos rasos de lagrimas.

Em presença de seu pai, Valle que até então manifestara decidido cynismo e mais de uma vez fóra reprehendido pelo capitão Lyrio, mudou de physionomia.

Antes de ser recolhido ao xadrez, parou diante da cadeira onde estava sentado seu pai, que nessa occasião levantou-se muito pallido, e disse-lhe, em tom altamente contristador, as seguintes palavras: «Vai, meu filho; Deus te abençoe.»

Valle, sem proferir palavra não ousou fitar seu pai e, cobrindo o rosto com as mãos, desatou em pranto.

Na occasião em que descia as escadãs da repartição de policia, para ser recolhido ao xadrez, subiam dous moços do commer-

cio conhecidos de Valle, os quaes, estupefactos diante do que se passava, declararam ter estado com Valle no theatro Lucinda, onde assistiram todos a representação da MASCOTTE; durante o correr do espectáculo Valle mostrou-se sempre calmo e alegre; antes de terminado o ultimo acto sahiram juntos e passando em frente do theatro Sant'Anna, Valle ali entrou só, não aceitando elles o convite que lhes fizera para acompanhal-o.

Não notaram em Valle indicio do acto que ia praticar.

O pai de Valle, em conversa com a autoridade policial, disse que sabia que seu filho era um doudo, mas que ainda assim não o julgava capaz de semelhante loucura.

A autoridade mandou chamar o caixeiro da MAISON MODERNE, o qual, em presença do pai afflicto, confirmou o seu depoimento, jurando que havia visto Valle disparar o tiro de revolver na occasião em que passava S. M. o Imperador.

A's 5 horas da madrugada retiraram-se da policia o sr. dr. Bernardino, 3º delegado, e as demais autoridades que alli se achavam.

Antes de ser Valle recolhido ao xadrez, o sr. dr. Bernardino pediu-lhe que reflectisse bem e que se decidisse a fallar a verdade e dizer o que sabia sobre o facto.

Hontem, pela manhã, comparecendo na sua repartição o sr. dr. Basson, chefe de policia, mandou vir á sua presença o accusado Valle.

Este, conservando sempre o maior sangue frio, não parecia calcular a importancia da accusação que sobre si recahia.

Interrogado pelo sr. dr. chefe de policia, informaram nos que negou o facto, porém disse que não era elle quem tinha dado o grito sedicioso de «viva o partido republicano» mas que fóra quem dera o tiro de revolver; disse ram-nos ter declarado que foi levado a praticar semelhante acto de loucura porque um individuo approximou-se d'elle e perguntou-lhe se era ou não republicano.

O sr. dr. Bernardino da Silva, 3º delegado, concluiu rapidamente o inquerito, que terminou á 1 hora da tarde e enviou-o ao sr. dr. Hollanda Cavalcanti, juiz do 7º districto criminal, pedindo-lhe a prisão preventiva do accusado Valle como incurso no art. 193 do código criminal, combinado como art. 34 do mesmo código.

O juiz expedio immediatamente os mandados requisitados.

Hontem, durante o dia, muitas pessoas, entre as quaes alguns negociantes importantes, dirigiram-se á repartição de policia, levados pela indignação e pelo desejo de verem o autor de tão barbaro attentado.

Por prudencia o sr. dr. chefe de policia mandou reforçar e pessoal de serviço perto do xadrez, afim de evitar qualquer violencia.

— O sr. dr. Bernardino Ferreira da Silva continúa nas di-

ligencias sobre o facto, até agora cheias de bom exito, graças aos esforços daquelle autoridade, do major Valladão e do capitão Lyrio.

— A' ultima hora fomos informados de que Adriano do Valle, sendo de novo interrogado pela autoridade policial, declarou que queria ver seu pai e que estava resolvido a suicidar-se.

A autoridade collocou dous agentes no cubiculo onde se acha Valle recolhido, afim de impedir que elle realise os seus planos.

— Em seguida publicamos o officio dirigido pelo sr. dr. chefe de policia ao sr. presidente do conselho:

«Secretaria da policia da corte.—2ª secção—Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1889.—Illm. e exm. sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. a gravissima occurrencia que teve lugar hontem á noite, com relação á augusta pessoa de Sua Magestade o Imperador e sua imperial familia.

Assistiam SS. MM. e AA. Imperiaes ao espectáculo no theatro Sant'Anna e na occasião da sahida, á meia noite, pouco mais ou menos, um imprudente, e foi uma voz destacada e dissonante, sem o respeito devido ao chefe do Estado, levantou um «viva» ao partido republicano.

Esse grito foi coberto pelos entusiasticos vivas levantados por monarchistas, que cercaram a Suas Magestades e Altezas Imperiaes, havendo da parte dos bons e patriotas cidadãos certa agitação, natural nestas occasiões, em que a indignação não póde ser contida. O piquete de cavallaria, que faz a guarda a Suas Magestades, desembainhou as espadas e collocou-se em attitude de reprimir qualquer desacato que, felizmente, não houve.

Presente estava o dr. 1º delegado de policia que a tudo assistio e providenciou com seu reconhecido zelo.

Entraram SS. MM. e AA. Imperiaes em seus carros e seguiram na direcção do paço da cidade, onde iam pernoitar, quando ao passar o carro pela frente da «Maison Moderne», restaurant que fica á praça da Constituição, entre a rua do Espirito Santo e travessa da Barreira, foram disparados tiros sobre a carruagem em que iam Suas Magestades. A carruagem não se deteve, tendo pelo contrario, seguido a galope pela rua da Carioca.

Immediatamente fui informado do facto pelo dr. delegado de policia, que prosegue nas diligencias necessarias, segundo as minhas instrucções, tendo sido capturado Adriano Augusto Valle, que, sendo logo interrogado, negou o facto.

O primeiro detido foi o dr. Germano Haslocker, sobre quem recahiram suspeitas de haver dado o «viva» aos republicanos; interrogado na policia, pouco depois do acontecimento, procurou justificar-se, tendo um seu companheiro e amigo de nome Eduardo José de Freitas denunciado o já mencionado Adriano Valle como autor do attentado, de que fóra testemunha ocular.

Mandei requisitar a prisão preventiva do indigitado e con-

tinúa iniciado rigoroso inquerito para conhecimento da verdade.

Todas as occurrencias relativas serão levadas ao conhecimento de v. ex. com a possible brevidade.

Acompanha este meu officio o que me dirigio o dr. 1º delegado de policia.

Deus guarde a v. ex.—Illm. e exm. sr. conselheiro de estado Visconde de Ouro Preto presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—O chefe de policia, JOSÉ BASSON DE MIRANDA OSORIO.»

Angico com tolú guaco, de Rauliveira, contra constipações

14 DE JULHO

(Gazeta de Noticias, de 15)

Toda a imprensa fluminense consagrou hontem artigos á commemoração da tomada da Bastilha em 14 de Julho de 1789, data mais gloriosa não só para França, como para todas as nações que hoje estão de posse e gozo das liberdades e dos direitos, cuja conquista foi marcada por aquelle heroico feito.

Desde muito cedo começaram a affluir muita gente para as immediações do Club Tiradentes, onde tambem funciona o Centro Republicano Lopes Trovão.

A's 11 horas da manhã formou-se o prestito no largo da Sé, composto pelos academicos republicanos da Escola Polytechnica, Escola de Medicina e do Club Republicano Rio-Grandense.

Vinha em seguida o Centro Republicano Lopes Trovão.

Todos estes grupos, alguns dos quaes bastante numerosos, eram precedidos por uma bandeira de musica e pelos respectivos estandartes.

O prestito, sahindo do largo da Sé, percorreu as seguintes ruas: Uruguaiana, General Camara, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, largo do Rocio e rua do Visconde do Rio Branco, entrando ali no edificio do Congresso Brasileiro.

Ao passar pela rua do General Camara, o prestito saudou entusiasticamente as armas francezas levantadas no consulado d'aquelle nação. No consulado não havia pessoa alguma, o que foi desagradavelmente commentado, pois se havia publicado o itinerario do prestito.

Na rua do Ouvidor foram saudadas as redações dos jornaes ali estabelecidos.

SESSÃO COMMEMORATIVA

Era grande a concurrencia no salão do Congresso Brasileiro, na rua agglomerava-se muito povo. Esta festa foi promovida pelo Centro Lopes Trovão.

Abriu a sessão, com um brilhante discurso, o sr. dr. Lopes Trovão, terminando por convidar o sr. Quintino Bocayuva a presidil-a.

Ao assumir a presidencia, o sr. Quintino pronunciou um discurso pondo em relevo a importancia do facto, cuja commemoração se celebrava.

Seguiram-se com a palavra os srs. Salles Pinheiro, por parte da academia de S. Paulo; Collogeras pela Escola de Minas de Ouro Preto; Arthur Stockler, pelo Club Republicano de S. Paulo; Sampaio Ferraz, pelos Clubs Tiradentes e Felipe dos Santos; Simões Lopes, pela Escola Polytechnica; Homero Ottoni, pela Escola de Medicina; Corrêa de Freitas, pelo Club Catharinense; Anacleto de Freitas, pelo Club Republicano dos Homens de Cór; dr. Vi-

cente de Souza, dr. Erico Coelho, Pedro Goularte, pelo Club Republicano Rio-Grandense; e o orador official do Centro Lopes Trovão, dr. Cyro de Azevedo, que, com grande brilhantismo, tratou da Revolução Franceza e suas consequências, e terminou o seu discurso dizendo que o Centro Lopes Trovão não agradecia, porque esse era o dever da mocidade, o seu comparecimento á festa, mas felicitava-se por vêr quanto era grande o amor á Republica e á patria.

DISTURBIOS, TIROS E FERIMENTOS

Quando, ás 2 horas e meia da tarde, terminou a sessão, algumas pessoas que sahiram de lá deram vivas á Republica. Grupos que estavam na rua deram vivas á monarchia e *morras* aos republicanos. A policia dirigida pelo sr. 1.º delegado dr. Bernardino F. da Silva conseguiu ahí dispersar os grupos que seguiram direcções diferentes.

Quando, porém, um grande numero de academicos que acompanhavam o dr. Lopes Trovão chegou ao Rocio, foi ao seu encontro um grupo de populares, armados de cacetes, e de novo irromperam os vivas á monarchia e os *morras* aos republicanos, que eram correspondidos por outros em sentido contrario.

Ainda ahí a policia conseguiu dispersar esse grupo, de modo que os academicos e mais pessoas que os acompanhavam chegaram tranquillamente á rua do Ouvidor.

Mas alli chegados, entre as ruas da Uruguayana e Gonçalves Dias, houve um conflicto do qual resultaram os ferimentos que adiante mencionamos.

Qual a origem do conflicto? Quem o provocou? Quem são os responsaveis?

Conscientemente nada podemos afirmar. O que é certo é que n'aquelle lugar foram disparados tiros de revólver, e que os academicos se recolheram aos Dezolito Bilhares e á agencia do Derby-Club.

Comparecendo a policia, isto é, e Sr. 1.º delegado, porque praças não faltavam desde manhã na rua do Ouvidor, o conflicto cessou e as pessoas que se haviam recolhido puderam seguir seu destino, sem a menor provocação.

Dissemos que não podiamos afirmar—porque não assistimos ao facto,—de onde partiu a origem do conflicto. Entretanto, as informações que pudemos colher dizem que foram os grupos hostis aos academicos que, cansados de verem a sua attitude pacifica e ordeira, os agrediram com cacetes e pedradas. Foi então que elles se defenderam com revólvers. Algumas pessoas affirmaram ver entre esses desordeiros alguns conhecidos agentes da policia secreta.

Não temos elementos para contestar nem confirmar tal informação. Felizmente o conflicto não teve maiores consequências e n'elle não tomou parte a população fluminense. Os perturbadores da ordem, aquelles que provocaram o tumulto da rua do Ouvidor, não conseguiram mais do que manifestar a sua infenção perversa.

O que é para lamentar, é que a policia, como de costume, se excedesse. Na rua do Ouvidor, vimos talvez dez ou doze praças de reflex desembainhados, malhando em um pobre moço que fugira a correr do tumulto.

Como este houve outros casos. Durante o resto do dia e parte da noite conservou-se bastante gente na rua do Ouvidor, não tendo chegado ao nosso conhecimento nenhum facto de importancia.

As redacções dos jornaos e diversas casas particulares estiveram illuminadas.

FERIDOS

Pedro Justo de Souza, brasileiro, de 24 annos de idade, solteiro, empregado da confeitaria da rua de Estacio de Sá e morador no largo de Catumny n. 72, ferido no hombro. Declarou que faz parte da guarda negra, e que vindo com alguns de seus companheiros, pela rua do Ouvidor, a darem vivas á monarchia, foram n'essa occasião agredidos por estudantes e caixeiros que contra elles dispararam tiros de revolver, recebendo elle n'esse acto o ferimento que apresenta.

Braz Remigio Monteiro, brasileiro, casado, de 30 annos, negociante e morador á rua dos Invalidos n. 93; ferido por tiro de revolver na perna direita; declarou que, estando a tomar café no Café Brazil quando ouviu gritos de viva a republica e chegando a porta, deu elle um viva á monarchia, sendo n'essa occasião agredido por alumnos da Escola Militar, e agarrando-o um d'elles disse para os companheiros: «Mata este diabo», recebendo n'esse momento o ferimento que apresenta.

José Joaquim de Lemos, brasileiro, de 18 annos, vendedor de folhas, morador á rua da Misericordia n. 24, ferido por arma de fogo na perna esquerda, declarou que, ao passar pela rua do Ouvidor em direcção ao largo de S. Francisco de Paula junto á rua da Uruguayana, ouviu a detonação de tiros, vendo n'essa occasião que elles partiam de um grupo de moços limpos, entre os quaes se achavam alguns estudantes da Escola Militar, e que n'esse acto se ouviu um individuo que se achava junto a elle gritar que estava ferido, sendo elle por sua vez tambem offendido.

Aristides, pardo, 15 annos, copeiro, morador á rua Formosa n. 13, ferido no pé; disse que ao passar pela rua do Ouvidor ouviu tiros de revólver, e vendo o povo a correr, tambem fugiu, e n'esse momento recebeu uma bala no pé esquerdo.

A's 7 horas da noite o Sr. ministro da guerra mandou para o largo da Lapa um piquete de 50 praças do 1.º regimento de cavalaria.

S. Ex. tambem deu ordem para serem recolhidos á Escola Militar os alumnos e praças que haviam sahido.

No arsenal de marinha esteve de promptidão uma força de 67 praças do batalhão naval, sob o commando do 1.º tenente Aristides Pinho, auxiliado pelo 2.º tenente Rosa.

Os Srs ministros da justiça, da guerra, da marinha e da agricultura e o Sr. chefe de policia estiveram na secretaria da justiça até á noite.

Caixa Economica

Movimento de 22 de Julho:	
Entrada	2148000
Retirada	3508000
	368000
Saldo dos depositos na presente data	611:246557

Angico com tolu e guaco, de Raulveira, contra bronchites.

SECÇÃO LIVRE

DESISTENCIA

Lages, 9 de Julho de 1889.— Illms. srs. presidente e membros do directorio do partido liberal.— Accuso o recebimento da estimadissima missiva de vv. ss., na qual me dão solução definitiva com relação á candidatura do dr.

Pitanga, por este 2.º districto.

Como disse a vv. ss. em minha segunda carta, acima de minha pretensão colloco, homem politico, a necessidade de manter companheirismo e solidariedade com os directores do meu partido.

Assim, agrade cendo a vv. ss. o elevado conceito, que de minha pessoa formam, declaro que p deo contar com todo o meu fraco esforço em prol do candidato escolhido, e nem outro podia ser o meu procedimento a te o momento difficil do partido liberal, na luta ingente, que vai travar para consolidar a esperançosa situação inaugurada a 7 de Junho.

Com residencia fixa nesta cidade e pretendendo entrar activamente na politica da provincia, procurei desde logo estreita ligação com as influencias serranas e d'esse facto adquiri o nobre e generoso acolhimento do eleitorado desta localidade e das parochias proximas.

Pensando sobre as circunstancias sociaes, politicas e economicas d'actualidade provincial e observando com cuidado a acção dos partidos no impulsionamento do nosso progresso, entendi que podia aproveitar a boa vontade dos eleitores amigos e as relações que mantenho com alguns chefes eminentes do nosso partido no Imperio, para aspirar um logar no parlamento geral onde pudesse pugnar com firmeza e coragem pelo progresso da provincia, pelas idéas do meu partido e pela obtenção de uma estrada de ferro, que partindo do littoral fosse á barra do Rio do Peixe, passando por esta cidade — commettimento este que levado a effeito produzirá infallivelmente a transformação industrial, de que carecemos, injectando sangue novo nas veias de pauperadas da provincia.

Eis a significação da minha candidatura. Isso em tempo levei ao conhecimento de vv. ss., como directores do partido, e, ouvido o directorio central, resolveo este, de accôrdo com a séde do districto, preferir o dr. Olympio Pitanga, antigo e prestimoso chefe, e igualmente empenhado no engrandecimento e progresso da provincia.

Aos generaes cabe a direcção; e so assim resol-

eram vv. ss. é porque, timoneiros habeis, inspiraram-se nas altas conveniencias do meu partido, e a mim cabe agora applaudil-os e concorrer com a minha fraquissima acção para a victoria da nossa gloriosa bandeira.

Como aspirante a um logar de direcção na politica desta provincia, devo dizer que a unica organização compativel com a indole do partido liberal, na minha opinião, é a de directorios. A autoridade de um directorio central e de directorios locais — é a chave do organismo politico, força motora, que imprime movimento e assegura a estabilidade do partido.

Sou, portanto, obediente ás decisões dos directorios.

Nesta conformidade e para não fazer embaraços á nossa victoria no primeiro escrutinio, cumpro a minha palavra, dada a vv. ss. em carta: de que me encontrarão sempre razoavel e bom partidario.

Mandem-me vv. ss. suas ordens, contem com minha dedicação e recebam cordiaes saudações. — De vv. ss. amigo e criado

ANTONIO ANTUNES RIRAS.

A Tribuna Impopular

X

Depois de havermos demonstrado claramente o valor litterario da celebre *igrejinha*, é nosso dever retirarmo-nos da discussão com as armas de cavalleiro, manejando a penna simplesmente como meio de defesa, já que a força de circunstancias nos impoz a isso.

Convidados, no campo litterario, a uma discussão, onde a linguagem devia ser pautada pelas regras sociaes, nunca pensamos que a redacção da *impopular* viesse desabrida e incivil, com improperios offensivos á moral, contra quem, como nós, usava de frases que nunca poderiam fazer corar aquelles que as lêsem.

Nunca pensamos, porque se isto prevessesemos, teriamos respondido com o mais soberano desprezo, visto que o nosso fim não era *descompôr*, mas sim discutir. Não o fizeram, foram *desleaes*: provocaram-nos em uma discussão e d'ella fugiram como aquelles que combatem nas trevas e fogem desde que appareça a mais leve claridade para não se vêr as armas com que jogam.

E' simplesmente feio, é simplesmente ridiculo.

Poderiamos ir muito além: as obras dos *fulgurantes* não têm valor algum: nada representam no mundo litterario.

Esses elogios, que transcrevem, não denotam mais do que a benevolencia, a delicadeza de jornalistas, que sabem perfeitamente que a producção de um principiante precisa de alguma animação, para nunca vacillar de encontro aos resfriamentos e impedimentos que se depara constantemente.

O que valem pois os livros dos srs. da *impopular*? — Nada, absolutamente nada.

Está finda a nossa tarefa. Para os da *tribuna* não ha qualifi-

cativos que nos sirvam, já usaram da linguagem a mais vehemente, dos termos os mais offensivos, os quaes d-volvemos intactos, porquanto acham-se longe, muito longe de nos atingirem.

A nossa reputação é muito sobranceira: nunca vacillou nem tão pouco vacillará na consciencia de ninguém.

Cremos que somos entendido. Ao publico sensato deixamos os commentarios.

Retiramo-nos, pois, convictos de que cumprimos o nosso dever não accitando a opinião de quem não sabe o que escreve.

ALFREDO TOLEDO
FERNANDO CALDEIRA

2.º Districto

Disse no meu ultimo artigo que o partido muito tem a lucrar com o ser eleito o Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago; vou mostrar pelo que:

Ha verdadeiras questões de vida ou morte para o 2.º districto, as quaes só podem ser tratadas por um profissional, que, ao lado dos seus conhecimentos technicos e a actividade, tenha o amor pelo proprio torrão em que nasceu.

Trata-se do melhoramento da nossa barra, arma politica esgrimida até hoje para apanhar votos, ficando no mesmo estado depois das eleições, entregue á propria natureza, porque aos candidatos, ainda que fallassem d'ella no parlamento, faltava-lhes a convicção, filha do conhecimento proprio e do amor á provincia onde não nasceram.

O canal D. Affonso, verdadeira arteria que irá dar vida nova aos municipios do Tubarão e Araranguá, tendo a vantagem de abrir communicações mais rapidas, e sem os perigos da costa, entre esta provincia e a do Rio Grande do Sul.

Uma estrada que de Pedras Grandes, atravessando os nucleos coloniaes de Urussanga e Crescuma, vá em direcção ao uberrimo municipio de Araranguá, concorrendo assim para fazer prosperar este municipio tão importante e que parece viver seggregado da communhão provincial, tal é a difficuldade de communicações; e fazer ao mesmo tempo prosperar os nucleos coloniaes do Estado que jazem n'um desanimo desesperador para falta de estradas; e, finalmente, concorrendo ainda para attrahir novas fontes de receita para a estrada de ferro D. Thereza Christina.

Finalmente, uma estrada de rodagem que offereça solida e economica communicação com os florescentes

municípios de cima da serra, que, por falta de uma via de comunicação n'essas condições, têm quasi todas suas transações commerciaes com o Rio Grande do Sul.

Haverá pois outra pessoa mais competente para tratar d'estes vitas assumptos, do que o Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago?

Filho da provincia, conhecendo-lhe as necessidades, profissional distincto; o que elle não conseguir nenhum outro candidato conseguirá, como temos tido a prova até hoje.

Compenetrem se d'estas ventades os meus correligionarios e no dia 31 de Agosto futuro, saia triumphante das urnas o nome do candidato do partido conservador, sem uma mancha até hoje, e com o qual não pôde competir o candidato liberal que se apresenta, como provaremos no proximo artigo.

Laguna, 12 de Julho de 1889.

Um conservador

DECLARAÇÕES

R. Consulado de Italia

Precisa-se de um navio de quatrocentas toneladas, mais ou menos, de registro, para transportar para Buenos Ayres a carga procedente do navio italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto.

As propostas serão recebidas pelo encarregado do consulado da Italia no seu officio—H TEL BRASIL. — O encarregado do consulado da Italia, *Cecchi Geocomo*.

O capitão David Schiaffino, commandante do navio italiano *Nuova Gemma*, condemnado neste porto, faz publico pelo presente que achando se nesta cidade algum interessado pelo dito navio, carga e seguro, queira apresentar-se ao mesmo precisando tratar a este fim.

Desterro, 23 de Julho de 1889. — O capitão, *Davida Schiaffino*.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ter comprado ao Sr. Estevão Silvestre da Veiga, a sua casa de negocio dentro do Mercado, sob n. 9, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 13 de Julho de 1889. — *Manoel F. Paim Junior*.

O abaixo assignado declara ter nesta data vendido ao Sr. Manoel F. Paim Junior a sua casa de negocio dentro do Mercado, sob n. 9, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus para o mesmo senhor.

Desterro, 13 de Julho de 1889. — *Estevão Silvestre da Veiga*.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

a casa á rua da Conceição, ao entrar na praça Municipal; para tratar-se com

José de Souza Freitas.

"O PAIZ"

Para assignaturas e quaesquer informações sobre este organ de publicidade, da Corte, podem ser procurados

Ricardo Martins Barbosa & C.



QUEIJOS DE MINAS
NA CONFREITARIA
LUIZ DE CAMOES
9 RUA DO SENADO 9

ENFERMIDADES do ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORV SART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1876 1878 1879

Empregada com o snator exceto contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine, e em todas principais pharmacies.

CAL

Entregue na praia do mercado de em qualquer ponto da cidade, onde a embarcação possa chegar, em 15 alqueires para cima (600 litros), por preço commodo e com pontualidade.

Sortimento completo na Fabrica da Arataka

Christovão Nunes Pires

VENDE-SE

a casa sita á rua do Senado, canto da do Ouvidor n. 17, para tratar na mesma casa.

CANOA

Vende-se uma canoa bordada, de arimbá, bem veleira, com 4 1/2 palmos de bocca; quem a pretender dirija-se a Domingos Damazio de Espindola, na barra do Aririú.

FUMO

de boa qualidade a 1\$000 o kilo, em rolo a 800 réis.

RUA D'ALFANDEGA

Manoel Joaquim Madeira

REMEDIO CONTRA SEZOES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra toda sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes n'essas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

ATTENÇÃO

Vende-se em Camboriú, por seis contos de réis, uma boa casa de oitenta palmos de frente e cincoenta de fundos, construida de pedra e cal e de muito boas madeiras, casa em muito bom estado, com uma grande loja e paioes para cin coenta mil alqueires de mantimento, edificada tem sobre a margem Sul da estrada, em lugar ameno, saudavel e pitoresco, lugar muito proprio para negocio e perto de porto de embarque. Além d'estas propriedades, possui mais a casa as seguintes: Excelente agua potavel e perenne em abundancia; um grande rancho de canôa coberto de telha e bem tapado de madeira; uma boa cozinha de vinte e seis palmos em quadro toda assoalhada com dispensa, forno e fogão alto; uma grande e frondosa chacara com bastante café, excellentes e saborosissimas laranjas de quasi todas as qualidades, etc, etc; optimo barro de telha em lugar muito apropriado para olaria, podendo fazer-se um bello pasto para criar quarenta ou cincoenta cabeças; cento e cincoenta e sete e meias braças de terra de frente com fundos irregulares, tendo muitos taboleiros de areia, brejo, varzea, terreno uberrimo e proprio para todo o genero de cultura, com capoeirões de muito boa lenha, etc. etc. Quem pretender comprar queira dirigir-se ao proprietario abaixo assignado.

Domingos Joaquim de Azevedo

As pessoas que soffrem as

PILULAS DE DOCTOR DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recomegar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 19

ALUGA-SE o excellent sobrado e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo.

GRANADINO

o elixir de pepsina as lactopeptina, poderoso agente das molestias do estomago, *dyspepsias*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade, Raulino Horn & Oliveira, pharmacia e drogaria, rua do Principe n. 15.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as entermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellent medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

PARA LUTO
100 cartões de visita com tarja preta 2\$000!
N'esta typographia

TOSSE! TOSSE!
XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, emphytes, humores frios*, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na *Chlorosis* (*pallidez das meninas não menstruadas*), a *Leucorrhœa* (*fluores brancas ou fluído alvo*), a *Amenorrhœa* (*Menstruação nulla ou difficil*) a *Tísica*, a *Syphilis* constitucional, etc. Enfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras *Pilulas de Blancard*, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM directamente da fabrica, as afamadas e legittimas Lampadas Belgas

PARA CIMA DE MESA E DE DEPENDURAR
PREÇOS SEM COMPETIDOR

Antes de comprarem em qualquer casa, venham examinar primeiramente a casa á

Rua de João Pinto
(ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO)

A BRAZILEIRA

CASA DE COMMISSOES

S. PAULO

J. SILVA & COMP.

Recebem á consignação: Farinha, feijão, banha, cereaes e todos os productos de Santa Catharina. Especialidades em farinhas finas de mandioca.

Fazem liberaes adiantamentos sobre consignações. Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

N. 13 A RUA DA ESTACÃO N. 13 A
S. PAULO

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escorbut, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gêmulas, Escrotoze, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.